## Vítimas de tráfico são na maioria brasileiras

A maioria das mulheres vítimas de tráfico para fins de exploração sexual em Portugal são brasileiras e não residem por mais de seis meses no mesmo local para evitar laços de fidelidade, revela um estudo do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra. O fenómeno começou a ter expressão em 2001, com maior incidência nas cidades do Porto, Lisboa, Aveiro e na região do Algarve. Para extinguir a angariação de mão-de-obra fraudulenta, o Governo publicará, até ao final do ano, uma nova legislação com penas de prisão

de dois a oito anos para os angariador es deste tipo de mão-de-obra, caso as vítimas sejam adultos, e de três a 12 anos se forem menores.

## Empenho da União Europeia

Deve haver mais empenho dos Estados membros da UE contra o tráfico de seres humanos para «quebrar o círculo do medo», que aterroriza, sobretudo, as mulheres, alertou o vicepresidente da Comissão Europeia, Franco Fratinni.